



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Projeto de Lei n° 850/2025

Processo Número: **30491/2025** | Data do Protocolo: 20/08/2025 14:59:47



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200320031003200370034003A004300, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Projeto de Lei

Dá a denominação de “Actílio Padovese” ao dispositivo de acesso localizado no km 6+500 metros da Rodovia Gabriel Melhado - SP 461, no município de Birigui.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Passa a denominar-se “Actílio Padovese” o dispositivo de acesso localizado no km 6.500 metros da Rodovia Gabriel Melhado - SP 461, no município de Birigui.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A presente iniciativa tem por objetivo denominar de "Actílio Padovese" o dispositivo de acesso localizado no Km 6+500 metros da Rodovia Gabriel Melhado (SP-461), no município de Birigui, acesso ao bairro Taquari. Trata-se de uma homenagem a um cidadão que viveu e constituiu família na região, deixando registro de sua trajetória de trabalho e dedicação à comunidade.

Filho de João Padovese e Amália Venturini, imigrantes italianos que chegaram ao Brasil em 1887 e se estabeleceram inicialmente na região de Ribeirão Preto, Actílio Padovese nasceu em 17 de outubro de 1911 e mudou-se ainda menino para o "Patrimônio Taquari", como o bairro era chamado à época, em Birigui, em terras adquiridas por sua família.

Casou-se com Armelinda Belorte, também moradora no bairro, com quem teve quatro filhos: Gilda, Ruth, Sueli e João - as filhas seguiram a carreira de educadoras na rede pública e o filho tornou-se engenheiro, hoje ocupando o cargo de engenheiro no DER, na cidade de Araçatuba, testemunhando o valor atribuído pela família à educação e ao progresso social.

Dedicou-se ao trabalho agrícola durante toda a vida, cultivando café e mantendo a produção de leite, sempre cuidando das nascentes e matas de sua propriedade. Plantava ainda culturas de subsistência - como: feijão, arroz, frutas e hortaliças - que compartilhava com os colonos que trabalhavam em suas terras, muitos deles, como ele, vindos em busca de novas oportunidades.

De 1936 a 1949, Actílio Padovese exerceu atividade comercial em sociedade com os irmãos, como proprietário de um armazém de secos e molhados em Clementina. Após a separação da sociedade, voltou-se por completo à agricultura.

Devoto de Santo Antônio de Pádua, organizava anualmente, junto com amigos, a festa do padroeiro, cuja renda foi utilizada para a construção da capela local. Essa atuação evidencia seu envolvimento com a vida religiosa e social da comunidade.

Os membros da família Padovese tiveram papel de destaque no desenvolvimento de Birigui, seja na agricultura, no comércio ou na vida comunitária. Actílio, com sua trajetória ligada ao trabalho na terra e à religiosidade local, representa essa contribuição coletiva, marcada pelo esforço, pela solidariedade e pela dedicação ao bairro Taquari e ao município.

A denominação proposta preserva a memória de Actílio Padovese, registrando no espaço público o reconhecimento a seu trabalho, sua dedicação à terra e sua participação na coletividade local, sem implicar despesas ao erário, por se tratar de medida de caráter simbólico e de identificação pública.

Diante do exposto, solicito o apoio dos nobres Parlamentares para a aprovação do presente projeto de lei.





Carlão Pignatari - PSDB



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200340039003000310030003A005000, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3200340039003000310030003A005000

Assinado eletronicamente por **Carlão Pignatari** em 20/08/2025 14:01

Checksum: **8A4DEEBB6F54BE41C14D8D146A3E930BD7749B983AA5AD5EECF1DE9EB31FE6DC**





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Estado de São Paulo - RIBEIRÃO PRETO
1º Subdistrito - Registro Civil
Bel. Oscar Paes de Almeida Filho
Oficial

CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que, no livro C-126 de registro de óbitos, às fls. 23, sob número 2512, está registrado o óbito de **"ACTILIO PADOVESE"**.

Falecido no dia **dezesseis de julho de mil novecentos e setenta e sete (16/07/1977)**, às dezoito horas, no Hospital das Clínicas.

Do sexo masculino, de cor branca, agricultor, com sessenta e cinco (65) anos de idade, natural de Portal, deste Estado, residente à rua Saudade, nº 498, em Birigui, deste Estado, era casado com Armelinda Belorte Padovese, em Birigui, deste Estado, 1º Subdistrito, deixando os filhos: Gilda, Ruth e Sueli, maiores e João, menor. Deixou bens. Era eleitor em Birigui, referido..

Filho de **João Padovese** e de **Amália Venturini**.

O atestado de óbito foi firmado pelo Dr. Nelson Okano, que deu como causa da morte: Embolia pulmonar pós operatorio de cirurgia gastrico,.

O sepultamento foi realizado no cemitério de Birigui, deste Estado.

Foi declarante **José Roberto de Souza Rizzi**.

Observações: A PRESENTE CERTIDÃO INCLUI ELEMENTOS DE AVERBAÇÃO A MARGEM DO ASSENTO.

O referido é verdade e dou fé.
 Ribeirão Preto, 23 de junho de 1993.

A.H.S

Selos pagos por verba



Elisabeth Paes de Almeida Ribeiro
 Escrivã Substituta

Reconheço a firma supra de **Elisabeth Paes de Almeida Ribeiro** e dou fé.

1º Subdistrito de Ribeirão Preto,
 23 de junho de 1993.

Em testemunho, da verdade.

